




SAÚDE
SEM B  **ATO**

SAÚDE SEM BOATO

O Brasil e o mundo vivem nos últimos anos uma realidade em que **informações falsas são criadas e compartilhadas de maneira irresponsável**. Elas causam danos graves à saúde da população e impactam diretamente no SUS.

Somos responsáveis pelas informações que consumimos e compartilhamos em nosso cotidiano. **O Conselho Nacional de Saúde** defende que o acesso à informação confiável é um exercício da democracia, buscando sempre se pautar na ciência e no direito da população à informações de qualidade, corretas e verificadas. Portanto, para o enfrentamento da desinformação no SUS, propomos uma **Saúde sem Boato**.

Confira algumas maneiras de identificar a desinformação, ajudando a defender e propagar informações verificadas para o livre debate democrático.



Como saber se uma informação é verdadeira ou falsa?

Embora as informações falsas tenham ganhado versões cada vez mais sofisticadas, por causa dos recursos tecnológicos que aprimoram suas estruturas textuais, existem **características muito específicas que auxiliam na sua identificação**. Precisamos ter muita atenção nas mensagens que compartilhamos, nos perfis que seguimos e nos perfis que nos seguem. Essa cautela é importante porque existem muitas informações disparadas por perfis e contas criadas, exclusivamente, para proliferação de conteúdo falso.

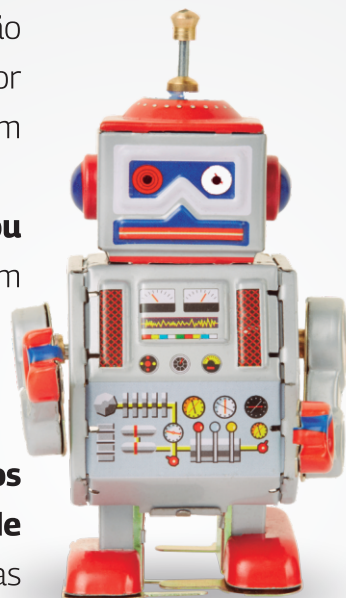
Como identificar perfis falsos:

Os *socials bots*, conhecidos como robôs, são contas controladas por um algoritmo de computador criado para produzir conteúdo falso e interagir com humanos ou outros robôs.

Em geral, **perfis criados recentemente ou com poucos posts são contas falsas**, criadas em larga escala. Isso significa que a data de criação do perfil pode ser um fator determinante para confirmar a autenticidade da página;

Seguir muitas pessoas, mas ter poucos seguidores é um dos principais indicadores de que um perfil é fake. As contas na plataformas digitais, com exceção dos perfis de celebridades e influenciadores digitais, costumam ter quase tantos seguidores quanto o número de perfis que estão seguindo;

Outra característica de perfis falsos é **não usar fotos, ou fotos não-realistas**, além do uso massivo e aleatório de hashtags.



Como identificar conteúdos falsos :

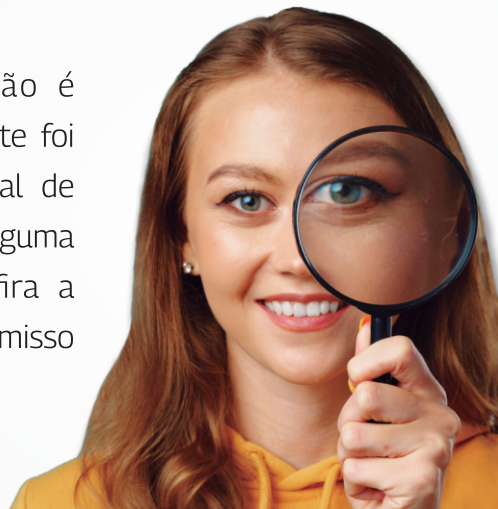
• **Desconfie de textos alarmistas:** Manchetes e textos alarmistas podem até despertar a sua curiosidade, mas o objetivo costuma ser apenas conseguir cliques. Aqui entra o bom senso, ou seja, se uma mensagem parecer, à primeira vista, “inacreditável”, talvez seja justamente porque ela não existe. Em geral, quem tenta enganar o público escolhe exagerar ou inventar eventos absurdos para mexer com a emoção do leitor.

• **Tome cuidado com as imagens:** Imagens podem ser facilmente manipuladas digitalmente ou retiradas de contexto para enganar uma pessoa. O ideal é sempre buscar a versão original de uma foto, conferir onde ela foi publicada e pesquisar as circunstâncias em que ela foi feita.

• **Vídeos e áudios podem ser enganosos:** Desconfie de vídeos que mostram cenas incomuns ou tenham legendas alarmistas. Áudios também podem ser facilmente retirados de contexto e são difíceis de identificar o verdadeiro autor.

• **Consulte as fontes:** Atribuir um número ou uma informação a um órgão oficial ou a uma organização privada é fácil, mesmo que seja falso. Por isso, é necessário sempre checar as fontes. Muitos órgãos públicos apresentam dados em seus sites, o que facilita a pesquisa. Também é possível fazer uma busca online pelo nome de uma pessoa a quem se atribuiu uma informação.

• **Confira em um veículo profissional de imprensa:** Quando uma informação é verdadeira e relevante, ela provavelmente foi publicada por algum veículo profissional de imprensa. Procure saber se já existe alguma reportagem sobre o assunto e confira a apuração, pois o jornalismo tem o compromisso de ouvir e incluir o outro lado da história.



Verifique antes de compartilhar!

Se você receber alguma mensagem e tiver dúvidas se é verdadeira ou falsa, não compartilhe. Repasse apenas informações que você tem certeza de que sejam verdadeiras. Você é responsável pelo que compartilha. “Mande esse texto para todos os seus contatos” ou “Faça essa mensagem chegar ao maior número de pessoas” são frases comuns em textos que contêm conteúdos falsos.

É fake, e agora? Eu devo denunciar? Sim!

No Youtube: Viu que o vídeo pareceu editado, o título não corresponde ao conteúdo ou contém desinformação? Clique no vídeo, vá nos três pontinhos que ficam ao lado da seta de “compartilhar” e denuncie escolhendo a temática do conteúdo.

Facebook e Instagram: Denuncie clicando nos três pontinhos do lado superior direito do vídeo ou da foto, clique em denunciar e em seguida em informação falsa, marcando o tema do conteúdo.

Whatsapp: Explique para a pessoa que se trata de uma desinformação, abra sua conversa com a pessoa clicando em “mais opções” e denuncie.

Twitter: Clique nos três pontinhos no canto superior direito, em seguida em denunciar tweet e marque o motivo nas opções mostradas.

TikTok: Clique em compartilhar no canto inferior direito ou pressione a tela por alguns segundos, vá em relatar e em conteúdo enganoso e envie sua denúncia.

Linkedin: Caso você se depare com um texto ou vídeo desinformativo denuncie clicando nos três pontinhos no canto superior direito do post, denunciar esta publicação, selecione a palavra “desinformação” e, em seguida, o tema da informação falsa.

Kwai: Clique em compartilhar, deslize a tela para a lateral e em seguida reportar, selecione “informação falsa” e denuncie.

SAÚDE SEM BOATO

Para saber mais sobre
o Saúde Sem Boato acesse
nossa plataforma colaborativa
de conteúdos para o SUS:

www.susconecta.org.br



Conselho Nacional
de Saúde

 @comunicacns  @ConselhoNacionalDeSaude  @comunicacns

 @conselhonacionaldesaude.cns  @conselhonacionalsaude